



## XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



# IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS EM INDIVÍDUOS COM ÚLCERAS NAS PERNAS DECORRENTES DA DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO DA LITERATURA

Thiago Vinicius Silva de Sousa<sup>1</sup>

Nayara Célia Farias Santiago Paiva<sup>2</sup>

Hemlayne Soares de Sousa<sup>3</sup>

Joana Ramos Coelho<sup>4</sup>

Aurilene Lima da Silva<sup>5</sup>

Ismael Brioso Bastos<sup>6</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.2: SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO.

## RESUMO

**Introdução:** As úlceras falcêmicas são lesões que surgem principalmente nas pernas de indivíduos que vivem com a Doença Falciforme (DF). Dito isso, esse estudo tem como objetivo identificar, por meio da literatura, os impactos biopsicossociais nos indivíduos que apresentam lesões nas pernas em decorrência da doença falciforme. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em março de 2025 por meio de buscas na BVS, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Após a triagem e inclusão, 4 artigos foram selecionados para compor a pesquisa. **Resultados e discussão:** É possível notar que a presença das úlceras não afeta somente o físico e a autonomia do indivíduo, mas gera também impactos emocionais e sociais, que vão desde alterações de imagem corporal até a exclusão e estigma social. **Considerações finais:** A DF afeta a vida em diferentes âmbitos, sendo assim, é necessário que o profissional possua uma visão holística do cuidado, atuando na esfera biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Anemia Falciforme; Modelos Biopsicossociais; Úlceras da Perna.

## INTRODUÇÃO

1. Graduando de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
2. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
4. Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
5. Estomatoterapeuta TiSobest. Pós-doutoranda do Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
6. Professor Temporário do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando do Programa de Pós Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da UECE.

E-mail do autor: thiago.vinicius@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

A Doença Falciforme (DF) é um conjunto de hemoglobinopatias genéticas caracterizadas por uma alteração nas hemoglobinas (Hb), em que ocorre a produção de uma HB defeituosa (HbS) que torna as hemácias mais espessas e altera seu formato arredondado para o de uma foice, que dificulta seu transporte pela corrente sanguínea e favorece à vaso-oclusão, podendo levar a processos inflamatórios, dor crônica, priapismo, isquemia de tecidos, anemia hemolítica e surgimento de úlceras nos membros inferiores (Granja *et al.*, 2020; Bragion *et al.*, 2017).

Segundo o Ministério da Saúde, existem aproximadamente 100.000 pessoas vivendo com DF no Brasil. Vale destacar que é uma doença muito mais prevalente entre a população preta, podendo alcançar a taxa de 80% de letalidade quando não tratada adequadamente, caracterizando um problema de saúde pública (Bragion *et al.*, 2017).

Dito isso, as úlceras falcêmicas são lesões que surgem principalmente nas pernas de indivíduos que vivem com DF, sendo mais recorrentes na forma mais grave da doença, que é conhecida por anemia falciforme (HbSS). Em geral, esse tipo de lesão possui caráter crônico, podendo levar meses ou até anos para cicatrizar por completo. Somando a isso, são comumente associadas a dores intensas que podem incapacitar os indivíduos de realizar suas atividades diárias, ocasionar inúmeros impactos emocionais no indivíduo em virtude da sua perda de autonomia e alterações na imagem corporal, além de favorecer a exclusão social e perda da identidade pessoal devido a sintomatologia da doença (Borges *et al.*, 2022; Bragion *et al.*, 2017).

Dito isso, essa pesquisa se justifica pelo grande número de pessoas acometidas pelas úlceras falcêmicas e todos os impactos biopsicossociais que essa condição provoca no indivíduo, comprometendo significativamente sua qualidade de vida. Ademais, destaca-se a necessidade de estudos que abordem o cuidado holístico a esses pacientes, considerando suas individualidades e aprimore a compreensão de profissionais da saúde sobre uma assistência ampliada que transcenda a visão de cuidados unicamente biologicistas.

Esse estudo tem como objetivo identificar, por meio da literatura, os impactos biopsicossociais em indivíduos que apresentam lesões nas pernas em decorrência da doença falciforme.

## **MÉTODO**

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa que foi realizada durante o mês de março de 2025 que busca responder a seguinte pergunta norteadora: quais os impactos biopsicossociais que as úlceras nas pernas causam nos indivíduos com a doença falciforme?

Durante esse período foi realizado uma série de buscas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) utilizando apenas os artigos indexados às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE). Para localizar os materiais da BVS incluídos na pesquisa, foram empregados os descritores em inglês e português, “úlceras”, “lesões”, “ferimentos”, “doença falciforme”, “anemia falciforme”, “sickle cells anemias”, “leg ulcer” e “wounds and injuries”, conforme os Descritores da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Além disso, para combinar os termos, foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Como critério de inclusão, foram considerados: 1) artigos que respondessem ao objetivo do estudo; 2) publicados nos últimos 10 anos para manter a atualização no tempo (2015-2025); 3) artigos disponíveis gratuitamente na íntegra. Como critérios de exclusão, foram descartados: 1) materiais cinzentos; 2) duplicadas. Na busca foi identificado de início um total de 106 publicações. Após o descarte das duplicatas, materiais cinzentos e artigos com restrição de acesso, foram descartados 74, sendo considerados para leitura 32 artigos. Destes, foram lidos título, resumo, considerando as respostas ao objetivo do estudo, considerando 4 artigos elegíveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A triagem e o processo de seleção e inclusão dos artigos foi baseado nas recomendações do protocolo internacional *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), conforme ilustra o Fluxograma 1:

**Fluxograma 1.** Processo de seleção e triagem dos artigos.





**Fonte:** Elaborado pelos autores baseando-se nas recomendações do PRISMA 2020.

Ademais, após a leitura das pesquisas incluídas, foi realizado um quadro contendo os principais achados de cada artigo para localizar os assuntos a serem discutidos com mais facilidade, organizando-os em ordem cronológica pelo número do estudo, autor principal, ano de publicação e principais tópicos assim como mostrado no Quadro 1.

**Quadro 1.** Principais achados de cada estudo.

ESTUDO	AUTOR	ANO	PRINCIPAIS ACHADOS
E1	Bragion, G.K.P.	2017	Destaca que as feridas apresentam um efeito negativo na vida dos indivíduos acometidos conferindo-os a possibilidade de adquirir um quadro de sofrimento psíquico em vista das alterações corporais e sociais que essas úlceras causam. Além disso, destaca as dificuldades no mercado de trabalho e seu papel na retomada da autonomia e a relação intrínseca que existe entre a exclusão social e as questões sociorraciais relacionadas à DF, uma vez que acomete em maior quantidade a população preta e pobre.
E2	Granja, P.D.	2020	Busca identificar os fatores biológicos importantes na cicatrização ou prolongação das úlceras falcêmicas, que, devido ao seu longo processo de fechamento interferem diretamente na qualidade de vida desse paciente, necessitando encontrar as melhores abordagens para minimizar esses danos e reduzir o período até chegar na melhora clínica.
E3	Spira, J.A.O.	2022	Descreve os impactos emocionais e sociais que a sintomatologia das úlceras falcêmicas causam no paciente como a depressão e afastamento do trabalho. Além disso, destaca a carência na assistência holística dos indivíduos que vivem com a DF.
E4	Guarda, C.C.	2025	Avalia a interferência dos fatores socioeconômicos na qualidade de vida dos pacientes com úlceras falcêmicas. É observado que a raça, condições financeiras, sexo e exposição ao ambiente impactam diretamente na melhora clínica e consequentemente no bem estar desses indivíduos.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Dito isso, os tópicos serão apresentados de forma discursiva abordando os impactos biológicos, psicológicos e sociais no indivíduos acometidos pelas úlceras falcêmicas.

A partir da catalogação das informações, foi possível notar que grande parte das características biológicas das feridas impactam diretamente em diferentes aspectos da vida do indivíduo. Para tal, é necessário conhecer as propriedades principais das úlceras falcêmicas para então compreender como elas influenciam na qualidade de vida e bem estar desse paciente.

Em vista disso, Granja *et al.* (2020) e Spira *et al.* (2022) dizem que as primeiras úlceras geralmente surgem entre os primeiros 20 anos de vida, podendo se apresentar de forma única ou múltipla nas pernas, principalmente em áreas de pele fina, como nos maléolos. As áreas centrais costumam ter tecido de granulação com ou sem esfacelo e as bordas sobrelevadas com os tecidos subjacentes hiper ou hipo pigmentados. Também costumam acompanhar uma dor crônica lancinante em pontadas, com uma longa cicatrização, impactando diretamente na vida cotidiana das pessoas acometidas.

Diante desse cenário, é notório que as repercussões dessas feridas perpassam diferentes âmbitos da vida dos indivíduos. Diversos danos emocionais podem ser causados devido ao surgimento das úlceras, como o sentimento de tristeza, impotência, inutilidade e exclusão. Vale ressaltar que a faixa etária em que essas lesões costumam surgir é comumente acompanhada da autodescoberta e de oscilações de humor, além da alteração na imagem corporal gerada pelas feridas e perda parcial da autonomia ocasionada pela dor intensa (Bragion *et al.*, 2017; Guarda *et al.*, 2025).

Além disso, as úlceras podem levar a conflitos nas relações interpessoais, as quais são traduzidas pela exclusão e o desprezo por parte das pessoas de seu convívio em vista da estigmatização das feridas, bem como o preconceito racial já instalado associado à doença que podem intensificar a forma que esse indivíduo se distancia do seu ciclo social. Outrossim, destaca-se o afastamento desses indivíduos do mercado de trabalho causado pela incapacidade física associada às dores provenientes da DF, mesmo que esse seja um dos métodos mais eficazes para reintroduzi-lo na sociedade e lhe auxiliar a formar novamente sua identidade pessoal (Spira *et al.*, 2022; Bragion *et al.*, 2017).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Diante do exposto, pode-se afirmar que as úlceras nas pernas em indivíduos com DF influenciam em todos os âmbitos da vida do indivíduo, tornando necessário que os profissionais compreendam todas essas características e consigam implementar ao cuidado

uma intervenção holística, que vai desde o tratamento e cicatrização das úlceras até o acolhimento e reintrodução do indivíduo na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BORGES, E.L.; SPIRA, J.A.O.; ANDRADE, P.G.R.; AMORIM, G.L.; ABREU, N.S. Cicatrização das úlceras na doença falciforme. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 30, p. 1-9, 2022; e61741. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2022.61741>.

BRAGION, G.K.P.; COSTA, C.M.S; VIANA, E.C.; FREITAS, N.F. Aspectos Sociais dos Pacientes com Úlcera de Perna na Doença Falciforme: Revisão Integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v. 7, p. 1-9, 2017; e1470. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1470>.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Doença falciforme. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doenca-falciforme>.

GRANJA, P.D.; QUINTÃO, S.B.M; PERONDI, F.; LIMA, R.B.F.; MARTINS, C.L.M.; MARQUES, M.A.; OLIVEIRA, J.C.P. Úlceras de perna em pacientes com anemia falciforme. **J Vasc Bras**, v. 19, p.1-8, 2020, e20200054. DOI: <https://doi.org/10.1590/1677-5449.200054>.

GUARDA, C.C.; SILVA, J.E.C.; MELO, G.I.V.; SANTANA, P.V.B.; PACHECO, J.A.; CORREA, B.T.; SANTOS, E.C.; ADORNO, E.V.; SPIER, A.; FONSECA, T.C.C.; GONÇALVES, M.S.; ALELUIA, M.M. WHOQOL-BREF in measuring quality of life among sickle cell disease patients with leg ulcers. **Int. J. Environ. Res. Public Health**. vol. 22, iss. 108, p. 1-10, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph22010108>.

SPIRA, J.A.O.; BORGES, E.L.; GUEDES, A.C.M.; ANDRADE, P.G.R.; LIMA, V.L.A.N. Prevalence of people with sickle cell disease and leg ulcers in Brazil: Socioeconomic and clinical overview. **PLoS ONE**, vol. 17, iss. 9, p. 1-14, e0274254, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0274254>.

PAGE, M.J.; MCKENZIE, J.E.; BOSSUYT, P.M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T.C.; MULROW, C.D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; MOHER, D. Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. **J Clin Epidemiol.**, vol. 134, p. 103-112, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2021.02.003>.